

Empreendedorismo no

# BRASIL 2020

COR / RAÇA



RECORTE TEMÁTICO



Global  
Entrepreneurship  
Monitor

# Ficha Técnica

## Coordenação do GEM

### Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA), London Business School  
Babson College, Estados Unidos

### No Brasil

#### Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho

Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

---

## Parceiro Master no Brasil

### Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Carlos Melles – Diretor Presidente

Bruno Quick – Diretor Técnico

Eduardo Diogo – Diretor de Administração e Finanças

Adriane Ricieri Brito – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Fausto Ricardo Keske Cassemiro – Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica

Marco Aurélio Bedê – Gestor do Projeto pelo Sebrae

---

## Equipe Técnica

### Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

### Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Vinicius Larangeiras de Souza – IBQP

### Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

### Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

## Introdução

O objetivo deste relatório é detalhar o perfil dos empreendedores brasileiros por cor/raça, com destaque para duas categorias: branca e preta ou parda, a partir dos dados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) coletados no Brasil, em 2020.

O GEM é a maior pesquisa anual sobre empreendedorismo no mundo, é coordenado por um consórcio de instituições internacionais denominado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* e pela *Babson College*. No Brasil é realizado de forma ininterrupta desde 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A metodologia do GEM considera como empreendedor todo indivíduo que possui um negócio formal ou informal, ou que ainda não tem, mas que esteja envolvido ativamente na sua criação. Portanto, são incluídas pessoas com empreendimentos em diferentes estágios de desenvolvimento.

Em 2020, devido à pandemia ocasionada pelo coronavírus (Covid-19) e ao isolamento social para evitar a disseminação da doença, as entrevistas foram realizadas a distância,

por telefone. A pesquisa envolveu 2.000 indivíduos adultos, de 18 a 64 anos, distribuídos geograficamente pelo Brasil.

Neste documento são apresentadas as principais características do empreendedorismo brasileiro, considerando a cor/raça que foi autodeclarada pelo indivíduo entrevistado. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cinco categorias de classificação para cor ou raça no país: branca, preta, parda, amarela e indígena. Para este estudo foram agrupadas as cores/raças preta e parda em uma categoria, bem como a amarela e a indígena. Na maior parte das análises foram selecionadas as duas categorias mais presentes na pesquisa: branca e preta ou parda. As variáveis analisadas neste relatório são: o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; o perfil socioeconômico dos empreendedores (escolaridade, sexo, faixa etária e renda familiar); o tipo de atividade do negócio; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação, geração de empregos e faturamento); e a busca por órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, também são apresentadas informações a respeito das percepções da população brasileira sobre o empreendedorismo e seus principais sonhos.

# Estágio do Empreendimento por Cor/Raça



Em 2020 as diferenças nas taxas de empreendedorismo entre a população brasileira branca e a preta ou parda foram mínimas (**tabela 1**). A taxa total de empreendedores (TTE) entre os brancos (33%) foi de apenas 2,2 pontos percentuais acima da encontrada entre os pretos e pardos.

Essa pequena diferença entre as cores/raças ficou mais evidente no grupo dos empreendedores estabelecidos. De cada 100 brancos, 9,5 possuíam algum negócio consolidado com mais de 3,5 anos de existência; no caso dos pretos ou pardos, 7,8 estavam na mesma situação.

A taxa de empreendedorismo inicial (TEA) foi praticamente a mesma nos dois grupos de cor/raça, com uma diferença de apenas 0,7 ponto percentual. Entre os empreendedores novos, ou seja, que já recebiam remuneração proveniente de seu novo negócio por um período superior a três meses e inferior a 3,5 anos, a taxa dos brancos de 14,5% ficou 1,6 ponto percentual acima dos pretos ou pardos. Com relação aos empreendedores nascentes, ou seja, que estavam envolvidos na estruturação ou já eram proprietários de um negócio, mas ainda não haviam recebido remuneração por mais de três meses, foi a única taxa em que os pretos ou pardos (10,6%) superaram sutilmente a dos brancos (9,8%).

**Tabela 1**

Taxas específicas<sup>1</sup> de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça - Brasil - 2020

| Estágio                       |            | Branca | Preta ou Parda |
|-------------------------------|------------|--------|----------------|
| <b>Empreendedorismo total</b> | <b>TTE</b> | 33,0   | 30,8           |
| Empreendedorismo inicial      | TEA        | 24,0   | 23,3           |
| Novos                         | NBO        | 14,5   | 12,9           |
| Nascentes                     | NEA        | 9,8    | 10,6           |
| Empreendedorismo estabelecido | EBO        | 9,5    | 7,8            |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento são contabilizados mais de uma vez.

Nota: A categoria de amarelo ou indígena, foi retirada devido ao tamanho de amostra não ser significativo para a representação

## Motivação para Empreender no Brasil segundo a Cor/Raça



A motivação para começar um negócio devido à escassez de empregos foi predominante entre os empreendedores brasileiros iniciais (**tabela 2**), tanto para os brancos (80,6%) como para os pretos ou pardos (83,9%).

O segundo motivo mais citado pelos empreendedores iniciais, independentemente da cor/raça, foi começar um novo negócio para fazer a diferença no mundo. No entanto, entre os pretos ou pardos foi mais expressivo, alcançando 69,7%, foram 11,5 pontos percentuais acima do encontrado entre os brancos.

Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta foi escolhido como um dos motivos para 62,3% dos pretos ou pardos. Essa proporção foi menor em relação aos brancos, constituindo uma diferença de 10,5 pontos percentuais.

A motivação de continuar o negócio devido a uma tradição familiar obteve o menor percentual, menos de 30% para os dois grupos de cor/raça.

**Tabela 2** Percentual dos empreendedores iniciais<sup>1</sup> segundo as motivações para começar um novo negócio por cor/raça - Brasil - 2020

| Motivação   | Branca | Preta ou Parda |
|---|--------|----------------|
| Para ganhar a vida porque os empregos são escassos        | 80,6   | 83,9           |
| Para fazer diferença no mundo                             | 58,2   | 69,7           |
| Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta | 51,8   | 62,3           |
| Para continuar uma tradição familiar                      | 25,3   | 29,2           |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

Com o objetivo de identificar a motivação principal para começar um novo negócio (**tabela 2.1**), foram analisados os percentuais em que os empreendedores iniciais responderam afirmativamente apenas a uma das quatro sentenças apresentadas na **tabela 2**.

Apesar da escassez de emprego ser novamente a motivação mais relevante, ela obteve um destaque maior entre os brancos (19,8%) em comparação com os pretos ou pardos (10,1%).

Todas as demais motivações apresentadas tiveram percentuais de respostas afirmativas

únicas pouco destacados, abaixo de 5,5%. No caso dos pretos ou pardos, a motivação de fazer diferença no mundo (3%) foi menos indicada em relação aos brancos (5,4%), além disso foi superada sutilmente pelo motivo de construir uma renda muito alta (3,8%). Continuar uma tradição familiar manteve a última posição, independentemente da cor/raça, com menos de 1%.

Em torno de 80% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos mencionaram mais de uma motivação para começar o negócio, essa proporção foi 11,7 pontos percentuais acima da dos brancos.

**Tabela 2.1**

Motivação principal<sup>1</sup> para começar um novo negócio dos empreendedores iniciais por cor/raça - Brasil - 2020

| Motivação   | Branca | Preta ou Parda |
|---|--------|----------------|
| Para ganhar a vida porque os empregos são escassos        | 19,8   | 10,1           |
| Para fazer diferença no mundo                             | 5,4    | 3,0            |
| Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta | 2,9    | 3,8            |
| Para continuar uma tradição familiar                      | 0,6    | 0,7            |
| Mais do que uma motivação                                 | 68,4   | 80,1           |
| Nenhum motivo   | 3,0    | 2,4            |
| Total   | 100,0  | 100,0          |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> A redução dos percentuais em relação a tabela 2 considera a condição do empreendedor ter respondido afirmativamente somente uma das alternativas apresentadas.

Além das quatro motivações apresentadas nas **tabelas 2 e 2.1**, que são padronizadas desde 2019 em todos os questionários aplicados pelos países participantes do GEM, a equipe do GEM Brasil decidiu perguntar novamente para os empreendedores iniciais brasileiros em 2020 se a motivação para empreender explicava-se pelo fato de se ter identificado uma boa oportunidade de mercado ou pela necessidade e ausência de alternativas para geração de renda (**tabela 2.2**).

No grupo dos pretos ou pardos o empreendedorismo por necessidade (12,3%) apresentou uma taxa superior ao do empreendedorismo por oportunidade (9,5%). Os empreendedores por necessidade representam mais da metade (53,3%) dos empreendedores iniciais pretos ou pardos.

Esses dados confirmam novamente que a maioria dos pretos ou pardos inicia um empreendimento principalmente pela ausência de alternativas de trabalho e renda.

No grupo dos brancos a diferença foi mínima, de apenas 0,2 ponto percentual entre as taxas de empreendedorismo segundo a motivação para empreender, sendo a razão de 1 ponto, ou seja, praticamente para cada branco que empreendia por necessidade existia um que o fazia por oportunidade.

Em comparação com os pretos e pardos, a taxa por necessidade dos brancos (11,3%) ficou 1 ponto percentual abaixo e a taxa por oportunidade (11,5%) 2 pontos percentuais acima.

**Tabela 2.2**

Motivação para empreender, por cor/raça (empreendedores iniciais): taxas<sup>1</sup> (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA<sup>2</sup> (em %), e razão<sup>3</sup> entre oportunidade e necessidade - Brasil - 2020

| Motivação    | Branca |                       | Preta ou Parda |                       |
|--------------|--------|-----------------------|----------------|-----------------------|
|              | Taxas  | Proporção sobre a TEA | Taxas          | Proporção sobre a TEA |
| Oportunidade | 11,5   | 47,9                  | 9,5            | 41,1                  |
| Necessidade  | 11,3   | 47,0                  | 12,3           | 53,3                  |
| Razão        | 1,0    |                       | 0,8            |                       |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

<sup>3</sup> Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores pretos ou pardos que empreendem por necessidade, existem 80 que empreendem por oportunidade.



# Características Socioeconômicas dos Empreendedores Brasileiros segundo a Cor/Raça

Com relação à escolaridade dos empreendedores no Brasil (**gráfico 1**), os pretos ou pardos possuíam uma escolaridade inferior à dos brancos. Entre os que tinham no mínimo o superior completo, 17% dos pretos ou pardos estavam no estágio inicial do negócio, sendo que essa proporção foi 17 pontos percentuais a menos que a encontrada entre os brancos. Para os empreendedores estabelecidos, essa diferença foi maior ainda, 14% dos pretos ou pardos tinham o superior completo, foram 24 pontos percentuais a menos em comparação com os brancos nesse mesmo estágio do negócio.

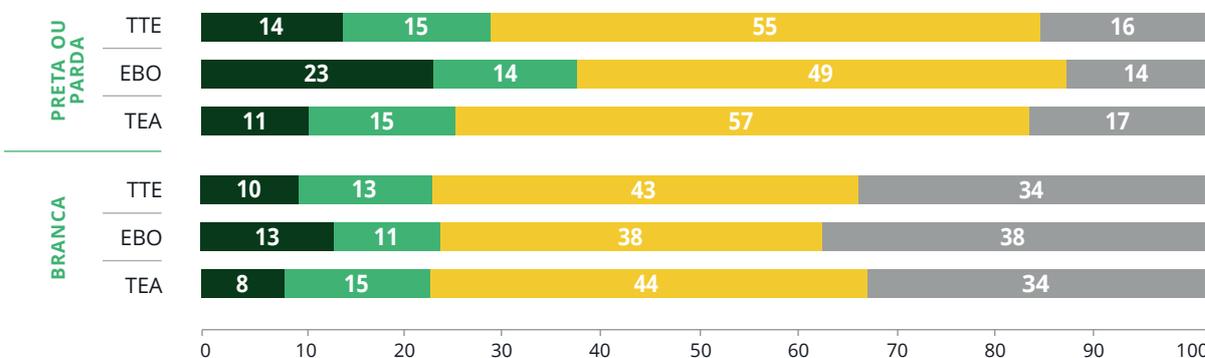
incompleto, no caso dos brancos o valor foi de 8%. Para os empreendedores estabelecidos os números foram mais altos, 23% dos pretos ou pardos e 13% dos brancos. Esses dados confirmam a diferença da escolaridade conforme a cor/raça do empreendedor no Brasil.

O ensino médio completo foi a escolaridade com maior representatividade entre os estágios de negócio, independentemente da cor/raça. Entre os empreendedores estabelecidos brancos a proporção dos que possuem o ensino médio completo (38%) é igual a proporção dos que possuem nível superior completo ou maior.

Entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos, 11% possuíam apenas o fundamental

**Gráfico 1**

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade<sup>1</sup> por cor/raça - Brasil - 2020



**LEGENDA** Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

Sobre as características relacionadas ao sexo dos empreendedores (**gráfico 2**), os homens predominaram em comparação com as mulheres, independentemente da cor/raça e do estágio do negócio, sendo 55% do total de empreendedores pretos ou pardos e 61% dos brancos.

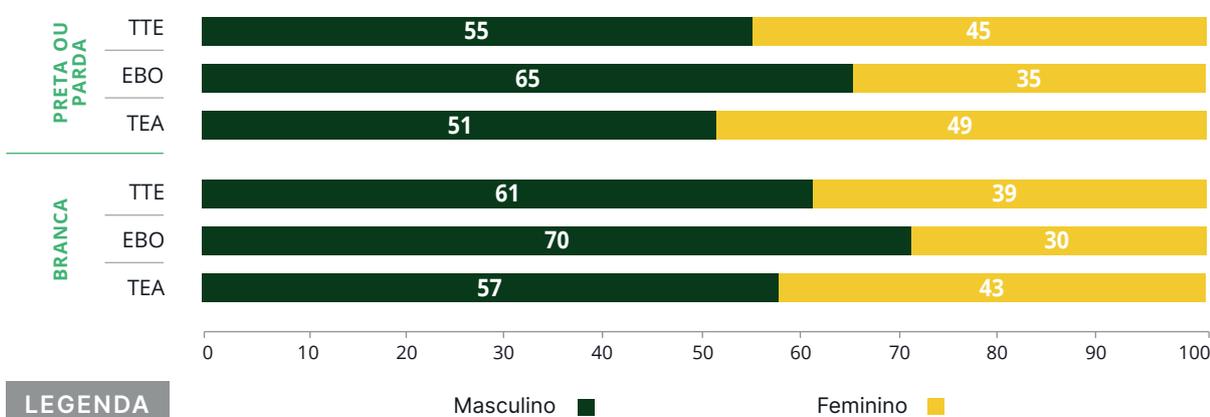
A presença do grupo masculino foi maior ainda entre os empreendedores estabelecidos, a taxa dos brancos alcançou 70%, o que corresponde a 5 pontos percentuais a mais do que a taxa dos pretos ou pardos.

As proporções entre os sexos foram mais similares entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos, pois as mulheres

desse grupo representaram 49%, entre as empreendedoras iniciais brancas a taxa foi de 43%.

### Gráfico 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por cor/raça - Brasil - 2020



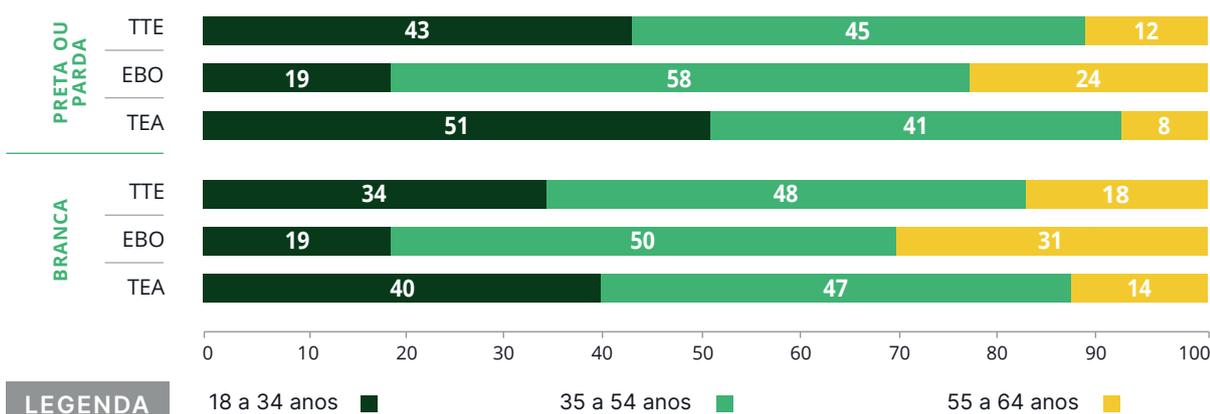
Fonte: GEM Brasil 2020

A respeito da faixa etária dos empreendedores iniciais (**gráfico 3**), os jovens de 18 a 34 anos estavam mais presentes entre os pretos ou pardos (51%), foram 11 pontos percentuais acima dos brancos. No empreendedorismo estabelecido, o valor referente aos mais jovens foi o mesmo nos dois grupos: 19%.

Por outro lado, os empreendedores mais seniores, de 55 a 64 anos, estavam mais presentes entre os brancos em comparação com os pretos ou pardos, em todos os estágios do negócio, sendo que no empreendedorismo estabelecido, 31% dos brancos pertenciam a essa faixa etária, com uma diferença de 7 pontos percentuais a mais do que os pretos ou pardos.

### Gráfico 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a faixa etária por cor/raça - Brasil - 2020



Fonte: GEM Brasil 2020

Com relação à renda familiar (**gráfico 4**), entre os empreendedores iniciais, os brancos apresentaram os maiores ganhos, pois 56% possuíam renda acima de três salários mínimos e para os pretos ou pardos o valor proporcional foi menor em 15 pontos

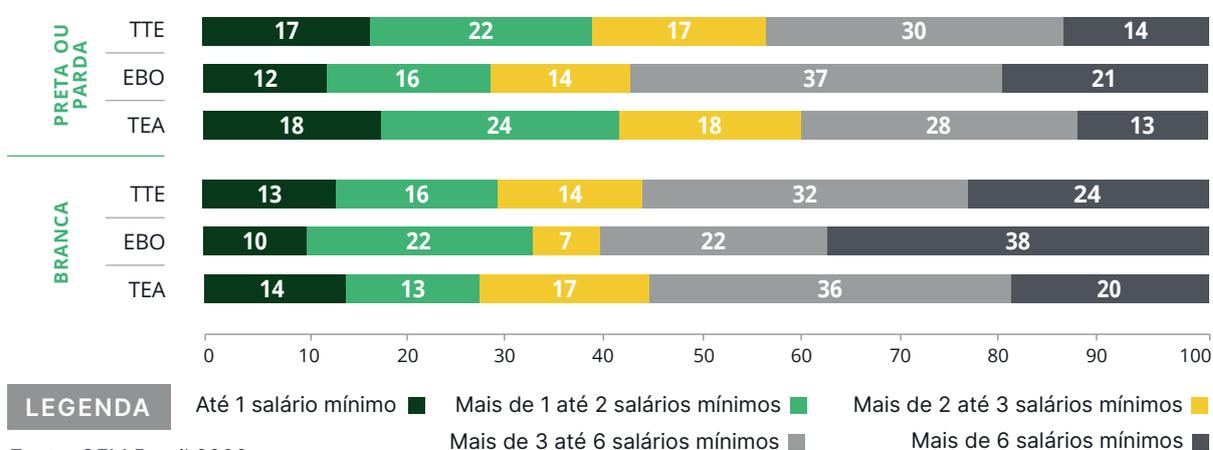
percentuais. Essa diferença foi percebida também nas faixas mais baixas de renda, 27% dos empreendedores iniciais brancos possuíam renda de até dois salários mínimos, entre os pretos ou pardos a proporção foi de 42%.

Entre os empreendedores estabelecidos, as diferenças na renda familiar devido a cor/raça diminuíram. Nas faixas mais altas de renda, acima de três salários mínimos, os brancos ainda possuíam um percentual (60%) que era maior em comparação com os pretos ou pardos, porém a diferença foi superior em apenas 2 pontos percentuais. No entanto, nas faixas mais baixas de renda, até dois salários mínimos, os pretos ou pardos estavam menos presentes (28%) em relação aos brancos, com uma diferença de 4 pontos percentuais.

De modo geral, em 2020, os pretos ou pardos apresentaram uma melhoria da renda familiar conforme o avanço do estágio de maturidade do negócio. O mesmo não ocorreu entre os empreendedores brancos com renda familiar mais baixa (inferior a dois salários mínimos). Entre os estabelecidos, esse grupo representou 32%, foram 5 pontos percentuais acima do verificado entre os empreendedores brancos iniciais.

#### Gráfico 4

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por cor/raça - Brasil - 2020



Fonte: GEM Brasil 2020



## Atividades dos Empreendedores Brasileiros segundo a Cor/Raça

Em 2020, os empreendedores iniciais brancos estavam envolvidos com atividades mais diversificadas (**tabela 3**), pois aproximadamente 50% do total desse grupo estava distribuído em 12 atividades diferentes. Na comparação com os pretos ou pardos, correspondiam a nove atividades.

Nos dois grupos, a atividade relacionada à alimentação ficou em primeiro lugar no ranking. Ao agrupar “serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada” com “restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas”, o percentual ficou maior entre os

pretos ou pardos, alcançando 19,8%, sendo 15,8% entre os brancos.

O “comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” foi bem significativo nos dois grupos, ocupando o segundo lugar no ranking dos brancos com 6,6% e terceiro lugar entre os pretos ou pardos, apesar do percentual ser maior (8%).

A segunda atividade mais mencionada pelos pretos ou pardos foi de “cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza” com 8,7%. Entre os brancos o percentual foi menor, de 3,7%.

**Tabela 3**

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades<sup>1</sup> por cor/raça - Brasil - 2020

| Atividades dos empreendedores iniciais                                      |      |  |      |
|---|------|--|------|
| Branca  |      | Preta ou Parda   |      |
| Atividades (CNAE)   | %    | Atividades (CNAE)  | %    |
| Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada    | 9,5  | Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada         | 12,8 |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                     | 6,6  | Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                        | 8,7  |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas | 6,3  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                          | 8,0  |
| Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas                      | 4,2  | Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas      | 7,0  |
| Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                   | 3,7  | Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal    | 3,8  |
| Manutenção e reparação de veículos automotores                              | 3,7  | Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas                           | 3,1  |
| Fabricação de produtos diversos   | 3,3  | Transporte rodoviário de carga   | 2,9  |
| Atividades jurídicas, exceto cartórios                                      | 2,9  | Manutenção e reparação de veículos automotores                                   | 2,8  |
| Comércio varejista de outros produtos novos                                 | 2,7  | Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes | 2,6  |
| Construção de edifícios   | 2,7  |  |      |
| Transporte rodoviário de carga  | 2,5  |  |      |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas                            | 2,3  |  |      |
| Outras atividades   | 49,6 | Outras atividades  | 48,4 |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

“Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas”, “manutenção e reparação de veículos automotores” e “transporte rodoviário de carga” foram as outras atividades em comum nos dois grupos de cor/raça. Apenas o “comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal” e o “comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes” estavam presentes entre os pretos ou pardos.

Entre os empreendedores estabelecidos, as atividades foram mais diversificadas em comparação com os iniciais, independentemente da cor/raça (**tabela 4**), pois 14 atividades diferentes correspondiam em torno de 50% dos empreendimentos liderados pelos brancos, sendo que no grupo dos pretos ou pardos foram 12.

A principal atividade dos empreendedores pretos ou pardos estabelecidos foi a mesma dos iniciais: “serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada” (6%), ao agrupar com restaurantes, os serviços de alimentação representaram 11,6%. Ao contrário dos brancos estabelecidos, pois foi predominante o transporte rodoviário de táxi (8%), atividade não presente entre as principais dos empreendedores iniciais, independentemente da cor/raça. “Restaurantes

e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas” apresentou apenas 3,1% dos brancos estabelecidos, ocupando a oitava posição.

Os “serviços especializados para construção” estavam em segundo lugar nos dois grupos de cor/raça com percentuais próximos de 5,5%. “Cabeleireiros e outras atividades relacionadas ao tratamento de beleza” também tiveram valores parecidos, sendo a terceira colocação entre os brancos (4,9%) e o quarto lugar entre os pretos ou pardos (5,3%).

As demais atividades comuns nos dois grupos foram: “serviços domésticos”, “construção de edifícios”, “transporte rodoviário de carga” e “atividades jurídicas, exceto cartórios”.

Assim como entre os empreendedores iniciais, “comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal” estava presente apenas entre os pretos ou pardos, com 4,1%.

“Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos” apareceu somente entre os brancos estabelecidos (4%).

**Tabela 4**Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as atividades<sup>1</sup> por cor/raça - Brasil - 2020

| Atividades dos empreendedores estabelecidos  |      |   |      |
|--|------|---|------|
| Branca   |      | Preta ou Parda  |      |
| Atividades (CNAE)  | %    | Atividades (CNAE)   | %    |
| Transporte rodoviário de táxi  | 8,0  | Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada            | 6,0  |
| Serviços especializados para construção  | 5,5  | Serviços especializados para construção   | 5,8  |
| Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza  | 4,9  | Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas         | 5,6  |
| Atividades jurídicas, exceto cartórios   | 4,4  | Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                           | 5,3  |
| Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos   | 4,0  | Construção de edifícios   | 4,7  |
| Serviços domésticos  | 3,2  | Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal       | 4,1  |
| Construção de edifícios  | 3,1  | Comércio varejista de outros produtos novos   | 3,9  |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas                                  | 3,1  | Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas                              | 3,6  |
| Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis  | 3,0  | Serviços domésticos   | 3,4  |
| Cultivo de cereais   | 2,9  | Transporte rodoviário de carga  | 2,8  |
| Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja | 2,6  | Atividades jurídicas, exceto cartórios  | 2,5  |
| Transporte rodoviário de carga   | 2,3  | Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico | 2,5  |
| Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral  | 2,2  |   |      |
| Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde                            | 1,9  |   |      |
| Outras atividades  | 49,0 | Outras atividades   | 49,9 |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

## Características dos Empreendimentos segundo a Cor/Raça do Empreendedor



Com relação à procedência dos clientes (**tabela 5**), a maioria dos empreendedores, independentemente do estágio de maturação do negócio e da cor/raça, possuía clientes na cidade em que morava. Praticamente o único grupo abaixo de 99% foi entre os pretos ou pardos iniciais, com 97,5%.

Entre os que possuíam clientes em outras cidades ou estados do Brasil, os empreendedores iniciais brancos tiveram a menor representação com 29,1%, por outro lado,

os empreendedores estabelecidos brancos apresentaram o maior valor, 46,8%. No caso dos pretos ou pardos, as proporções ficaram em torno de 35% nos dois estágios de negócio.

Somente uma pequena parte dos empreendedores (menos de 5%) afirmou possuir clientes provenientes do exterior, sendo menor entre os iniciais do que os estabelecidos, e mais presente entre os brancos do que os pretos ou pardos.

**Tabela 5**

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência do cliente por cor/raça - Brasil - 2020

| Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes | Branca   |               | Preta ou Parda |               |
|---|----------|---------------|----------------|---------------|
|   | Iniciais | Estabelecidos | Iniciais       | Estabelecidos |
| Na cidade em que mora                                     | 98,9     | 99,1          | 97,5           | 99,0          |
| Em alguma outra cidade ou estado do Brasil                | 29,1     | 46,8          | 35,3           | 35,4          |
| Fora do Brasil  | 3,0      | 4,9           | 1,6            | 2,6           |

Fonte: GEM Brasil 2020

De um modo geral, o empreendedorismo inicial no Brasil possui baixo conteúdo inovador, tanto em relação à novidade do produto ou serviço, como à tecnologia utilizada na produção ou operação do negócio (**tabela 6**). Entre 81% e 88% dos empreendedores iniciais, independentemente da cor/raça, afirmou-se que esses dois atributos não eram novos em qualquer abrangência geográfica (local, Brasil ou mundo).

Dos que mencionaram algum tipo de inovação, a maioria estava restrita à localidade de moradia do empreendedor, sendo que os pretos ou pardos estavam mais presentes com aproximadamente 12%. Foram 5,4 pontos percentuais acima dos brancos na novidade do produto ou serviço e 2,4 pontos percentuais a mais na novidade da tecnologia.

Apesar das baixas proporções de empreendedores iniciais com inovação de abrangência nacional, os brancos obtiveram mais presença, pois 7,6% mencionaram que a tecnologia era nova no Brasil, sendo 4,8 pontos percentuais acima dos pretos ou pardos. No caso da novidade do produto ou serviço foram 3,5% dos brancos e 0,7% dos pretos ou pardos.

No âmbito mundial, os valores foram mínimos nos dois grupos de cor/raça. O percentual máximo encontrado foi de 2,3% entre os pretos ou pardos, que mencionaram a novidade do produto ou serviço.

**Tabela 6**

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2020

| Abrangência   | Branca                         |                        | Preta ou Parda                 |                        |
|---------------|--------------------------------|------------------------|--------------------------------|------------------------|
|               | Produto ou serviço é/será novo | Tecnologia é/será nova | Produto ou serviço é/será novo | Tecnologia é/será nova |
| Local         | 7,2                            | 9,9                    | 12,6                           | 12,3                   |
| Brasil        | 3,5                            | 7,6                    | 0,7                            | 2,8                    |
| Mundo         | 0,5                            | 1,5                    | 2,3                            | 0,4                    |
| Não são novos | 88,8                           | 81,0                   | 84,3                           | 84,5                   |
| Total         | 100,0                          | 100,0                  | 100,0                          | 100,0                  |

Fonte: GEM Brasil 2020

Ao comparar os dados dos empreendedores estabelecidos com os iniciais, a presença da inovação foi menor ainda. Os percentuais de empreendedores estabelecidos, independentemente da cor/raça, que afirmaram a ausência de novidade em seus produtos ou serviços e de tecnologias estavam entre 87% e 97% (**tabela 7**).

Dos poucos que mencionaram algum tipo de inovação, a maioria estava restrita à localidade de moradia do empreendedor. Os pretos ou pardos com negócios estabelecidos só estavam mais presentes com relação à novidade do produto ou serviço (5,7%), foram 3,8 pontos percentuais acima dos brancos. No caso da novidade da tecnologia, os empreendedores estabelecidos brancos (7,4%) superaram com 1,1 ponto percentual os pretos ou pardos.

Apesar das baixas proporções de empreendedores estabelecidos com inovação de abrangência nacional, os pretos ou pardos obtiveram mais presença (ao contrário do ocorrido entre os empreendedores iniciais), 4,9% mencionaram que a tecnologia era nova no Brasil, sendo 2,2 pontos percentuais acima dos brancos. No caso da novidade do produto ou serviço, a diferença foi mínima: 1,1% dos pretos ou pardos e 0,9% dos brancos.

No âmbito mundial não foram encontrados empreendedores estabelecidos com produto ou serviço novo, independentemente da cor/raça.

**Tabela 7**

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2020

| Abrangência   | Branca                    |                   | Preta ou Parda            |                   |
|---------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
|               | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova |
| Local         | 1,9                       | 7,4               | 5,7                       | 6,3               |
| Brasil        | 0,9                       | 2,7               | 1,1                       | 4,9               |
| Mundo         | 0,0                       | 0,9               | 0,0                       | 1,2               |
| Não são novos | 97,3                      | 89,0              | 93,2                      | 87,7              |
| Total         | 100,0                     | 100,0             | 100,0                     | 100,0             |

Fonte: GEM Brasil 2020

Sobre a geração de postos de trabalho (formais ou informais) pelos empreendedores brasileiros, os pretos ou pardos relataram obter mais empregados do que os brancos em 2020 (**tabela 8**). Dos brancos, 47,1%

não criaram ocupação laboral para outra pessoa além de si mesmos. Essa proporção foi 6 pontos percentuais menor em relação aos pretos ou pardos.

Os empreendedores pretos ou pardos também possuíam mais expectativas de gerar postos de trabalho no futuro, enquanto cerca de 87% afirmaram que gostariam de empregar pelo menos uma pessoa nos próximos cinco anos – essa proporção foi 8 pontos percentuais a menos entre os brancos. A maior diferença entre os dois grupos foi na criação de 6 a 19 empregados, 31,3% dos pretos ou pardos mencionaram essa expectativa, o que resultou em 8,7 pontos percentuais acima dos brancos. O desejo de criar de 1 a 5 empregos foi a única categoria em que os brancos (41,6%) superaram a dos pretos ou pardos, mas com uma diferença de apenas 3 pontos percentuais.

Sobre o faturamento anual, os empreendedores de cor/raça branca estavam mais propensos a auferir receitas mais expressivas. Os valores mencionados pelos empreendedores pretos ou pardos foram superiores em todas as faixas até R\$ 48.000,00 anuais, acima disto os brancos predominaram. Entre os pretos e pardos, 65,2% faturaram até R\$ 48.000,00 por ano, proporção maior em comparação com os brancos (52,7%).

Entre os empreendedores que não faturaram e os que receberam até R\$ 6.000,00, a diferença entre os brancos e os pretos ou pardos foi mínima, menos de 1 ponto percentual.

**Tabela 8**

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento por cor/raça - Brasil - 2020

| Características dos empreendimentos                    | Branca      | Preta ou Parda |
|--|-------------|----------------|
| <b>Empregados atualmente</b>                           |             |                |
| Nenhum   | 47,1        | 41,1           |
| De 1 a 5 empregados                                    | 42,7        | 44,4           |
| De 6 a 19 empregados                                   | 6,8         | 9,9            |
| Mais de 20 empregados                                  | 3,4         | 4,6            |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |
| <b>Expectativa de criação de empregos (cinco anos)</b> |             |                |
| Nenhum   | 21,0        | 13,1           |
| De 1 a 5 empregados                                    | 41,6        | 38,7           |
| De 6 a 19 empregados                                   | 22,6        | 31,3           |
| Mais de 20 empregados                                  | 14,7        | 17,0           |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |
| <b>Faturamento anual</b>                               |             |                |
| Até R\$ 6.000,00                                       | 10,1        | 10,7           |
| De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00                        | 12,4        | 14,6           |
| De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00                       | 13,3        | 16,3           |
| De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00                       | 10,8        | 14,6           |
| De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00                       | 6,1         | 9,0            |
| De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00                       | 9,7         | 7,8            |
| De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00                       | 7,7         | 3,8            |
| De R\$ 81.000,01 a R\$360.000,00                       | 16,0        | 12,2           |
| Acima de R\$360.000,00                                 | 6,8         | 4,8            |
| Ainda não faturou                                      | 7,0         | 6,1            |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |

Fonte: GEM Brasil 2020



## Busca dos Empreendedores por Órgãos de Apoio conforme a Cor/Raça

Em 2020 poucos empreendedores no Brasil mencionaram procurar apoio em instituições para começar ou desenvolver seus negócios, independentemente da cor/raça (**tabela 9**). No entanto, o percentual dos que procuraram suporte foi maior entre os brancos (18,6%) em comparação com os pretos ou pardos (13,2%).

Dos que procuraram ajuda, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) foi o mais citado, com aproximadamente 67% para os dois grupos de cor/raça.

O contador e a consultoria privada foram mais procurados pelos empreendedores brancos, com 10 e 7 pontos percentuais acima das respectivas proporções entre os pretos ou pardos. Apenas no caso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a busca foi maior entre os pretos ou pardos (9,6%) em comparação com os brancos (3,5%).

**Tabela 9**

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por cor/raça - Brasil - 2020

| Órgãos de apoio  | Branca | Preta ou Parda |
|--|--------|----------------|
| Procurou algum órgão de apoio                            | 18,6   | 13,2           |
| <b>Principais órgãos de apoio procurados<sup>1</sup></b> |        |                |
| Sebrae   | 67,8   | 65,9           |
| Contador   | 18,7   | 8,8            |
| Consultoria privada                                      | 9,2    | 1,9            |
| Senac  | 3,9    | 3,2            |
| Associação de classe                                     | 3,7    | 2,0            |
| Senai  | 3,5    | 9,6            |
| Outro <sup>2</sup>                                       | 14,6   | 20,0           |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

<sup>2</sup> Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Advogados, Associação de classe, Associações comerciais, Enactus, Instituições Financeiras (bancos), Prefeituras e Sine.

# Mentalidade Empreendedora da População Brasileira segundo a Cor/Raça



Na pesquisa com a população brasileira de 18 a 64 anos em 2020 sobre a mentalidade empreendedora, os pretos ou pardos apresentaram uma percepção mais favorável do que os brancos, apesar das diferenças não serem tão expressivas (**tabela 10**).

A maioria da população brasileira afirmou conhecer pessoalmente indivíduos que começaram um novo negócio nos últimos dois anos, sendo 76,9% dos pretos ou pardos e 71,6% dos brancos.

A população preta ou parda era mais autoconfiante em relação à própria capacidade para empreender, pois cerca de 70% afirmaram ter conhecimento, habilidade e

experiência para a prática do empreendedorismo. Entre os brancos essa proporção foi menor em 6 pontos percentuais.

Os pretos ou pardos também eram mais otimistas, 59% afirmaram perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde viviam, entre os brancos a proporção foi menor em 5 pontos percentuais.

O medo pelo fracasso do empreendimento não constituía um obstáculo para iniciar um novo negócio para 53% da população brasileira, independentemente da cor/raça.

**Tabela 10** Percentual<sup>1</sup> da população branca, preta ou parda, segundo a mentalidade - Brasil - 2020

| Mentalidade  | Branca | Preta ou Parda |
|--|--------|----------------|
| Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.   | 71,6   | 76,9           |
| Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem. | 54,1   | 59,0           |
| Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.                             | 64,1   | 70,2           |
| Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio.  | 53,0   | 53,4           |

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

# “Sonhos” da População Brasileira conforme a Cor/Raça

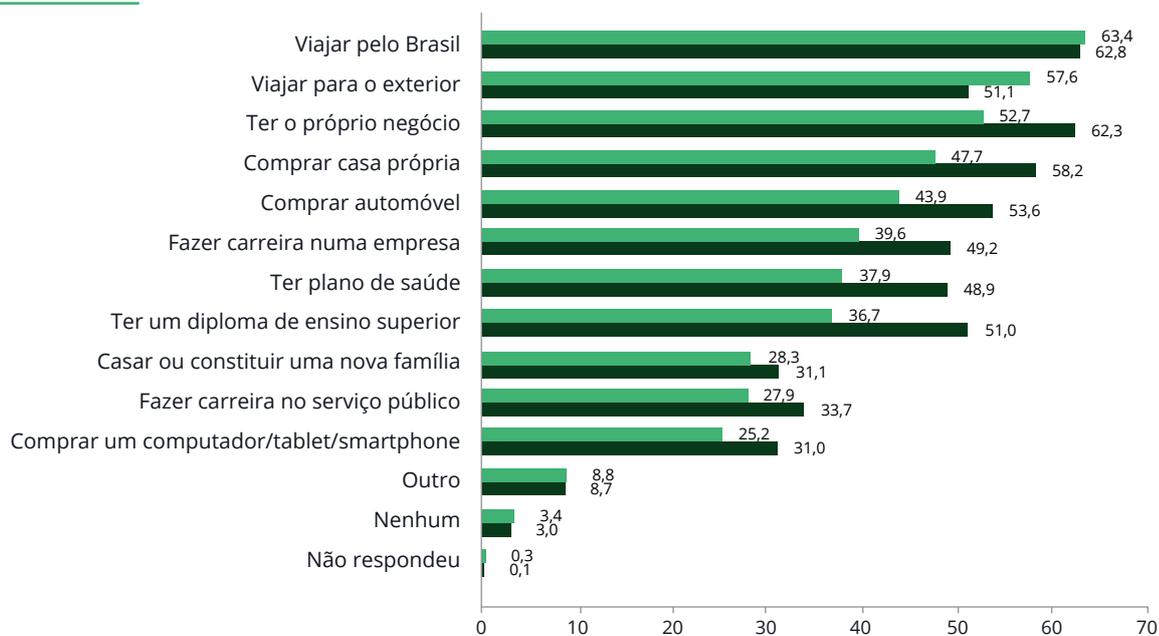


O “sonho de ter o negócio próprio” foi mais desejado pela população preta ou parda no ano de 2020 em comparação com a branca, uma diferença de 9,6 pontos percentuais. Ocupou o segundo lugar no ranking dos sonhos com 62,3%, apenas 0,5 ponto percentual abaixo do “desejo de viajar pelo Brasil”. Para a população branca “ter o próprio negócio” ficou em terceiro lugar com 52,7%, ficando abaixo dos sonhos de viajar pelo Brasil e para o exterior (**gráfico 5**).

O “desejo de empreender” superou em 13,1 pontos percentuais o sonho de “fazer carreira em empresa”, independentemente da cor/raça da população brasileira. A diferença foi maior ainda em comparação com o sonho de “fazer carreira no serviço público”, entre os brancos foi de 24,8 pontos percentuais e entre os pretos ou pardos alcançou 28,6 pontos percentuais.

**Gráfico 5**

Percentual<sup>1</sup> da população branca, preta ou parda, segundo o sonho - Brasil - 2020



**LEGENDA**

Branca ■ Preta ou Parda ■

Fonte: GEM Brasil 2020

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado



---

# COORDENAÇÃO DO GEM

---

NACIONAL

---



INTERNACIONAL

---



PARCEIRO NO BRASIL

---

